

Dia do Senhor

Domingo do sal da terra e da luz do mundo 5º do Tempo Comum – Ano A

ANTES DA CELEBRAÇÃO

1. Leitura orante dos textos bíblicos

Ler, primeiro, o Evangelho, de **Mateus 5,13-16**, e conversar sobre o que chamou a atenção no texto. Em seguida, ler a segunda leitura, de **Isaias 58,7-10**, o **Salmo responsorial, 112(111)**, e a segunda leitura, de **1Coríntios 2,1-5**. A partir disso, observar: como esses textos estão combinando com o Evangelho?

2. Para ajudar na compreensão dos textos

Depois de ter proclamado a felicidade dos pobres e pequenos, Jesus continua o Sermão da montanha, apresentando a missão dos discípulos, valendo-se de duas imagens fortes para falar da sua missão: o sal e a luz. O sal, por suas propriedades de conservar e purificar, está vinculado às oferendas e simboliza o sentido da aliança e a lealdade com Deus (Lv 2,13; Nm 18,19). A luz só tem valor para iluminar; ninguém vai acender uma lâmpada para colocá-la debaixo da mesa. A luz brilhará como aurora na partilha do pão a quem tem fome, na acolhida ao peregrino (1ª leitura). E no salmo lembra que quem é caridoso e prestativo, brilha nas trevas como luz para os justos. O plano divino de salvação para todos, realizado em Jesus Cristo crucificado, manifesta-se pela força do Espírito (2ª leitura).

4. Perspectiva para a homilia

A luz se opõe às trevas e o sal se opõe aos dissabores da vida. Jesus mereceu ser chamado luz do mundo porque ele realizou plenamente as obras da luz e deu pleno sentido à vida e à criação. É nele que se apoia a vocação da comunidade que crê em Jesus: sal para dar sabor e sentido, luz para iluminar; não por vaidade, mas para o louvor do Pai. A nossa assembleia em oração é expressão desse louvor do Pai, objeto de tudo o que fazemos e somos. Celebramos a memória pascal de Jesus, que passou das trevas à luz em sua ressurreição. Em nossas celebrações sempre acendemos a luz como sinal da iluminação do nosso batismo, participação na sua ressurreição. Como diziam os rabinos: estando para iniciar a liturgia, disponha-se a "acender o candelabro de Deus em seu coração, a retomar o caminho da compaixão e a reavivar a alegria da gratidão".

NA CELEBRAÇÃO

1. CHEGADA – Cantos de Taizé:

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo.
Louvarei a Deus, a vida nos conduz.

2. CANTO DE ABERTURA

Procissão, com a cruz e o livro da Palavra.
"Toda terra te adore". (CD Paulus: Liturgia VI)

3. Sinal da cruz e saudação

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**
A graça e a paz do Senhor Jesus estejam com vocês.
Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

O (a) animador (a), ou quem preside, com breves palavras introduz o sentido do domingo:

Continuamos a acolher a palavra de Jesus no alto da montanha, recebendo dele a missão de ser sal da terra e luz do mundo. Celebramos a páscoa de Jesus Cristo, que se manifesta no compromisso das pessoas e grupos que procuram dar sentido e sabor à vida dos pobres, e daquelas que são luzes no meio da escuridão.

Se for o caso, alguém da equipe ou a própria assembleia pode trazer lembranças de fatos marcantes da semana, como sinais da páscoa do Cristo acontecendo na história.

5. ATO PENITENCIAL

De coração contrito e humilde, invoquemos a compaixão do Cristo, e imploremos sobre nós o seu perdão.

[breve silêncio]

Senhor que vieste para salvar, não para condenar, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Cristo, que acolhes quem confia em tua misericórdia, tem piedade de nós. **Cristo, tem piedade de nós.**

Senhor, que muito perdoas a quem muito ama, tem piedade de nós. **Senhor, tem piedade de nós.**

Deus todo amoroso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

6. GLÓRIA

7. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... (breve silêncio)

Ó Deus, força de vida, pai e mãe de todos nós, cuida desta tua família e guarda-nos na tua proteção.

Dá-nos a graça de confiar sempre em teu amor, que nunca se cansa.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

8. PRIMEIRA LEITURA - Isaias 58,7-10

9. SALMO RESPONSORIAL 27(26),

10. SEGUNDA LEITURA - 1Coríntios 2,1-5

11. Salmo responsorial 112(111)

12. ACLAMAÇÃO - CD Paulus: Liturgia VI

"Aleluia. Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor, e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor".

13. EVANGELHO Mateus 5,13-16

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹³"Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. ¹⁴Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. ¹⁵Ninguém acende uma lâmpada, e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos que estão na casa. ⁶Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus".

Palavra da Salvação.

14. Rito do sal

Depois da homilia: apresenta-se o as e quem coordena reza:

Bendito sejas, Deus da vida, pelo sal que dá sabor e conserva os alimentos. Derrama teu Espírito sobre ele e

realiza em nossa vida a palavra do Senhor de sermos, também nós, sal da terra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Distribuí-se uma pitadinha de sal na mão de cada um dos presentes, dizendo:

- Você é o sal da terra!

15. PRECES

Peçamos a Deus, nosso Pai, que atenda as preces que dirigimos a ele com confiança e digamos:

Atende, Senhor, nossa prece.

- Pelas comunidades cristãs, para que escutem e vivam com empenho a Palavra, de modo a se tornarem sal da terra e luz do mundo.

- Para que as populações desprovidas do necessário para viverem com dignidade encontrem, não só a caridade, mas a solidariedade, atitudes que garantam estruturas de subsistência, rezemos.

- Por nós, que ouvimos a Palavra e participamos da Eucaristia, para que jamais sejamos cúmplices de injustiças que humilham os pobres.

Outras preces... Quem preside conclui:

Brilhe, Senhor, a tua luz na vida dos teus fiéis, para que, vendo as tuas obras, o mundo louve e agradeça a tua generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

16. COLETA FRATERNA

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade. Canto: Os cristãos tinham tudo em comum; onde reino o amor.

17. AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta todos/as se levantam, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças.

[Se houver comunhão eucarística, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar antes da ação de graças].

Quem preside faz o convite, depois diz a oração, intercalando com o canto da assembleia:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele nos libertou da morte e deu-nos a vida.

Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.

Esta comunidade aqui reunida recorda a vitória de Jesus sobre a morte, escutando a sua Palavra e dando graças, na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor, e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.

Envia sobre nós o teu Espírito, apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

Nós te damos muitas graças, te louvamos, ó Senhor.

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

18. ABRAÇO DA PAZ

Saudemo-nos, uns aos outros, com o sinal da reconciliação e da paz!

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração [n. 20].

19. COMUNHÃO

Se houver comunhão, quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegramos com ele em nossa mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno (a)...

Canto de comunhão - "Para o mundo vocês vão ser luz".

CD Paulus: Liturgia VI)

20. ORAÇÃO

Deus, amigo da humanidade, que entras em nossa história para dar sabor e luz ao mundo! Nós te bendizemos porque tu compartilhas conosco esta missão. Dá-nos a graça de ter nosso olhar atento às necessidades dos outros e ao sofrimento dos pobres. Que toda a nossa vida e o universo inteiro louvem o teu nome, em nome de Jesus nosso Senhor. Amém.

21. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme nossos corações em seu amor e nos faça perseverar nas boas obras, hoje e sempre. Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

